

**Ata da Assembléia Nacional da Associação Brasileira da Classe Dingue - ABCD realizada no dia 3 de novembro de 2006 no Clube Naval – Charitas, Niterói, Rio de Janeiro**

Preside a assembléia o Coordenador Nacional da Classe Dingue, Sr. David Baker. Presentes os coordenadores estaduais do RJ, PR, SC, SP, DF, MG e RS, representante da Holos Brasil e membros do Conselho Executivo da ABCD. Presente ainda os representantes da flotilha de São Sebastião estado de SP para apresentar proposta para realização do campeonato brasileiro 2007.

Inicialmente, o representante do clube sede (Humberto Albuquerque) esclareceu que o valor da inscrição no campeonato foi mais alto que o costumeiro, pois o clube vai repassar à associação o valor correspondente à taxa de inscrição da classe a FBVM dos anos de 2006 e 2007. O representante do clube esclareceu ainda que acumulação dos prêmios por categoria foi por deliberação exclusiva do Clube Naval Charitas.

O coordenador nacional, após os esclarecimentos do clube sede deu abertura aos trabalhos saudando e agradecendo a presença de todos os coordenadores estaduais. Passou em seguida aos pontos da pauta, em 1º a escolha da sede do próximo campeonato brasileiro da classe. O Sr. Rafael Mendes, representante da Prefeitura de São Sebastião, apresentou o projeto para a realização do campeonato brasileiro de 2007 em São Sebastião, estado de SP. Após a apresentação e esclarecimento das dúvidas ficou aprovada a realização do campeonato brasileiro de 2007, na cidade de São Sebastião, estado de SP, na data do feriado de 15 de novembro 2007 (15, 16, 17 e 18 de novembro de 2007). Em seguida o representante de São Sebastião assinou termo de compromisso nos termos da proposta apresentada. Após foi dada a palavra ao Sr. Mário de Sousa Oliveira que fez um breve relato sobre a Escola Náutica da represa de Paraibuna – SP e propôs a realização de um evento de âmbito nacional na represa em março do próximo ano, o qual será posteriormente decidido pela ABCD.

Em seguida foi ressaltada pelo coordenador nacional a presença na assembléia do coordenador estadual de São Paulo, Richardo Paul Andersen que, mesmo com o acidente ocorrido com seu filho no 1º dia do campeonato, permaneceu presente em todo o evento.

Passando ao 2º ponto da pauta, o coordenador nacional lembrou ainda a necessidade da ABCD em se preocupar não só com a realização das regatas e campeonatos, mas também com os velejadores de cruzeiro, fomentando a integração entre os velejadores com eventos que tragam este espírito para a classe. Nesse sentido, o coordenador estadual de Minas Gerais apresentou proposta para realização do 1º Encontro Nacional da Classe Dingue, a ser realizado em Pimenta – MG. A idéia geral é a realização de um evento integrador no 1º semestre e o campeonato brasileiro no 2º semestre, respeitando os campeonatos estaduais. A proposta foi aprovada por unanimidade após ouvidos todos os coordenadores. Solicitou-se, então, o compromisso dos coordenadores estaduais em garantir a presença de no mínimo, 20 barcos neste evento. Brasília - 4 barcos, São Paulo - 5 barcos, Rio de Janeiro - 5 barcos, Minas Gerais - 4 barcos, Paraibuna - 1 barco, Paraná - 1 barco e Santa Catarina - 2 barcos. Por maioria de votos 5 x 2 foi eleita a sede de Furnas para este evento a ser realizado em 28, 29, 30 e 1º de maio de 2007.

Passou-se então os próximos pontos da pauta com a presença exclusiva da diretoria da ABCD por exigência do estatuto. 3º Ponto: Ranking Nacional da Classe Dingue. Apresentado e discutido foi decidido por unanimidade a não implementação do ranking.

4º ponto: Propostas de alteração do estatuto e tolerâncias das medições: Por unanimidade foi aprovado o fim das tolerâncias nas medições, determinando que em todos os campeonatos estaduais sejam realizadas medições sem as tolerâncias das regras de medição. Ficou ainda decidido que a bolsa de tala superior poderá ter, como medida máxima, 480mm; Bolina: Item 5.5. da regra de medição alterado para: “O uso do limitador fixo que controla o curso da bolina será obrigatório, não podendo o mesmo ser feito por cabos e ou quaisquer outro dispositivos móveis. O batente da bolina deverá ter a largura total mínima, medida da extremidade de BB à extremidade de BE, de 60 mm”. Ainda durante as discussões sobre o batente das bolinas do Dingue, ficou decidido que o fabricante apresentará um estudo sobre os diferentes modelos da caixa de bolina e batentes dos Dingles já fabricados e uma proposta para padronização dos batentes que poderá ser aprovada, inclusive, em

uma assembléia extraordinária. Também foi aprovado que até que seja resolvida esta questão, o comprimento máximo da bolina será de 1240mm (+5). No item 7.3 da RMD, foi aprovado colocar a palavra máxima para as medidas das bolsas de talas. Foi aprovado a inclusão do art. 7.5 na RMD com a seguinte redação: Os tecidos de velas permitidos para a Classe Dingue serão: Poliéster (Dacron), Polipropileno (Prolan), e filmes de Poliéster sem trama de tecido. No item 8.6 da RMD, foi aprovada a inclusão do seguinte texto: Caso a vela não possua as letras de UF, nada poderá ser fixado ou desenhado no mesmo local.

No 5º ponto da pauta, sobre a formalização jurídica da ABCD, após ampla discussão sobre os prós e contras, foi decidida a manutenção da ABCD da forma que está, devendo ser amadurecida a idéia para nova apreciação futura.

Como último ponto de pauta foi reeleito o atual coordenador por mais um ano de mandato com os cumprimentos e agradecimentos de todos os presentes. Nada mais a tratar, foi encerrada a assembléia, assinada pelo secretário da reunião, Rodrigo Cardoso e pelo Coordenador Nacional, David Baker.